

Quarta-Feira, 27 de Maio de 2026

Senadora Buzetti Desafia Fávoro, Descarta Apoiar PT e Enfrenta Risco de Expulsão

Suplente Audaciosa

REDAÇÃO DO RUFA

A senadora Margareth Buzetti, representante do PSD, fez uma declaração enfática, descartando categoricamente qualquer apoio a uma possível candidatura do deputado estadual Lúdio Cabral, do PT, à prefeitura de Cuiabá neste ano. Em uma coletiva de imprensa, Buzetti deixou claro que permanecerá leal ao grupo político que a elegeu em 2020, liderado pelo governador Mauro Mendes, do partido União, e anunciou seu apoio ao presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Eduardo Botelho, também do partido União, para a disputa ao Palácio Alencastro.

A posição firme de Buzetti, que está temporariamente no cargo de senadora enquanto o titular, Carlos Fávoro, do PSD, ocupa o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pode acarretar consequências significativas. Ao contrariar uma orientação do PSD, ela arrisca-se a ser expulsa do partido, embora não perca seu mandato por ocupar uma posição majoritária.

Durante a coletiva, a empresária, que está mais alinhada às políticas de direita, demonstrou sua intransigência diante da pressão para apoiar o candidato do PT na capital do estado. "Eu não vou mudar. Vou continuar com o grupo que nos elegeu em 2020. Essa é a minha posição e eu não vou mudar", afirmou ela, rejeitando a possibilidade de ceder apoio à candidatura indicada pela federação Brasil da Esperança, composta pelos partidos PT, PCdoB e PV.

Buzetti também lembrou sua mudança do PP para o PSD em 2022, feita para viabilizar a nomeação de Fávoro como ministro, enfatizando que não fez promessas de lealdade ao partido liderado nacionalmente por Gilberto Kassab. "Eu fui para o PSD por uma única razão: para ele se tornar ministro. Apenas isso!"

Caso seja expulsa do PSD, Margareth Buzetti poderá perder sua primeira suplência para o segundo suplente de Fávoro, o advogado José Esteves de Lacerda Filho, que já criticou a senadora por não honrar um acordo de rodízio. Lacerda é pai do secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o advogado Irajá Lacerda, que é próximo de Carlos Fávoro.